

**Sol PR Cidade Gaúcha S.A.**

CNPJ/MF nº 35.492.397/0001-60

Balço Patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)				Demonstrações do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)				Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)							
Ativo	Nota	2021	2020	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2021	2020	Lucro Bruto	Nota	2021	2020	Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	7	4.465	1	Fornecedores	13	16.687	–	Despesas administrativas	16	(26)	–	Fluxo de caixa das atividades operacionais		138	–
Contas a receber partes relacionadas	8	24	–	Fornecedores partes relacionadas	13/14	73	–	Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos operacionais		(26)	–	Ajustes de:		105	–
Impostos a recuperar	9	1.852	–	Mútuo a pagar – partes relacionadas	14	123	–	Receitas financeiras	17	164	–	Imposto de renda e contribuição social corrente		(33)	–
Estoque		527	–	Tributos a recolher		1.339	–	Resultado antes dos impostos Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		138	–	Variações em:		–	–
Outros ativos		79	–	Dividendos a pagar		25	–	Imposto de renda e contribuição social – correntes	12	(33)	–	Contas a receber		(24)	–
Mútuo a pagar – partes relacionadas		14	–	Total do passivo circulante		18.247	–	Lucro líquido do exercício		105	–	Estoque		(527)	–
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>6.947</b>	–	Mútuo a pagar – partes relacionadas – LP		–	1	Outros resultados abrangentes		–	–	Outros ativos		(79)	–
Imobilizado	10	35.405	–	Total do passivo não circulante		–	1	Total do resultado abrangente do exercício		105	–	Impostos a recuperar		(1.852)	–
Intangível	11	823	1	<b>Total do passivo</b>		<b>18.247</b>	1	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		–	–	Fornecedores		16.760	–
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>36.228</b>	1	<b>Patrimônio líquido</b>	15	–	–	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		–	–	Tributos a recolher		1.342	–
<b>Total do ativo</b>		<b>43.175</b>	2	Capital social		24.848	1	Demonstrações do Resultado Abrangente – Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)		–	–	Dividendos a pagar		25	–
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras				Adiantamento p/ futuro aumento de capital		–	–	Lucro líquido do exercício		105	–	Caixa gerado pelas atividades operacionais		15.750	–
<b>Demonstrações das Mutações no Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)</b>				Reservas		80	–	Outros resultados abrangentes		–	–	Imposto de renda e contribuição social pagos		(30)	–
				Lucros (Prejuízos) acumulados		–	–	Total do resultado abrangente do exercício		–	–	Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		15.720	–
				Reservas		–	–	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		–	–	Fluxo de caixa das atividades de investimento		–	–
				patrimônio líquido		–	–					Aquisição de imobilizado e intangível		(36.227)	(1)
												Aumento de capital		24.847	1
												Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento		(11.380)	–
												Fluxo de caixa das atividades de financiamento		–	–
												Captação de mútuo com partes relacionadas – principal		507	1
												Pagamento de mútuo com partes relacionadas – principal		(383)	–
												Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento		124	1
												Aumento em caixa e equivalentes de caixa		4.464	1
												No início do exercício		1	–
												No final do exercício		4.465	1
												<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>4.464</b>	<b>1</b>
												As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			

que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e suas coligadas e controladora. **a. Composição dos saldos a pagar Fornecedores**

Fornecedor	2021	2020
Helixia Consultoria Ltda	73	–
	<b>73</b>	<b>–</b>

**Mútuos a pagar**

Mútuo	2021	2020
Volitalia Energia do Brasil Ltda	123	–
	<b>123</b>	<b>–</b>

Circulante

Item	2021	2020																																																																												
Não circulante	–	–																																																																												
O saldo a pagar de mútuo com a SOL PR Cidade Gaúcha S.A. tem vencimento de 5 anos após a liberação do recurso. A taxa de juros é de 1% a.a.+ CDI. <b>b. Controladora e parte controladora final:</b> Em 31 de dezembro de 2021, a controladora direta da Companhia é a Helixia TLFN Holding S.A. <b>16. Patrimônio Líquido – a. Capital Social:</b> Em 31 de dezembro de 2021 o capital social está representado por 24.847.548 cotas com valor nominal de R\$ 1 (um real), com a seguinte participação: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantidade de cotas</th> <th>R\$</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Helixia TLFN Holding S.A.</td> <td>24.847.548</td> </tr> <tr> <td></td> <td><b>24.847.548</b></td> </tr> </tbody> </table> <p><b>17. Despesas administrativas e gerais</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Item</th> <th>2021</th> <th>2020</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Despesas com serviços profissionais</td> <td>26</td> <td>–</td> </tr> <tr> <td></td> <td><b>26</b></td> <td><b>–</b></td> </tr> </tbody> </table> <p><b>18. Resultado financeiro líquido</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Item</th> <th>2021</th> <th>2020</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Receitas financeiras</td> <td>164</td> <td>–</td> </tr> <tr> <td>Rendimento de aplicação</td> <td>164</td> <td>–</td> </tr> <tr> <td></td> <td><b>164</b></td> <td><b>–</b></td> </tr> </tbody> </table> <p><b>Despesas financeiras</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Item</th> <th>2021</th> <th>2020</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado financeiro líquido</td> <td>164</td> <td>–</td> </tr> </tbody> </table> <p><b>19. Instrumentos financeiros</b> – A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos e risco. As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco descritos na nota explicativa nº 24. <b>Classificação dos instrumentos financeiros:</b> Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como ativos e passivos pelo custo amortizado, conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Item</th> <th>2021</th> <th>2020</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ativos financeiros avaliados pelo custo amortizado</td> <td>4.466</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Caixa e equivalentes</td> <td>24</td> <td>–</td> </tr> <tr> <td>Contas a receber – partes relacionadas</td> <td>4.466</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Outros ativos</td> <td><b>4.570</b></td> <td><b>1</b></td> </tr> </tbody> </table> <p><b>Passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Item</th> <th>2021</th> <th>2020</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fornecedores</td> <td>16.687</td> <td>–</td> </tr> <tr> <td>Fornecedores – partes relacionadas</td> <td>73</td> <td>–</td> </tr> <tr> <td>Mútuo a pagar – partes relacionadas</td> <td>123</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td></td> <td><b>16.883</b></td> <td><b>1</b></td> </tr> </tbody> </table> <p><b>20. Gerenciamento de riscos</b> – A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco operacional. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. <b>(i) Risco de crédito:</b> Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adotou como prática a análise das situações financeira e patrimonial, assim como acompanhamento permanente das posições em aberto. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista que a Companhia efetua uma rigorosa análise de crédito de seus clientes. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, na data da demonstração financeira.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Item</th> <th>2021</th> <th>2020</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caixa e caixa equivalentes (nota 7)</td> <td>4.466</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Contas a receber de clientes (nota 8)</td> <td>24</td> <td>–</td> </tr> <tr> <td>Outros ativos</td> <td>8</td> <td>–</td> </tr> <tr> <td></td> <td><b>4.570</b></td> <td><b>1</b></td> </tr> </tbody> </table> <p><b>(ii) Risco de liquidez:</b> Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou como outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. Risco de mercado: O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo, otimizar o retorno. <b>Risco cambial:</b> A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais os contos a pagar a fornecedores são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). <b>(iii) Risco operacional:</b> Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Companhia. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.</p> <p><b>Diretoria</b></p> <p><b>Aurelien Patrick Maudonnet</b> – Diretor <b>Hans Maria Bart Vander Velpen</b> – Secretário <b>Youssef Lopes Mahmud</b> – Contador CRC 127.548/O-RJ</p>	Quantidade de cotas	R\$	Helixia TLFN Holding S.A.	24.847.548		<b>24.847.548</b>	Item	2021	2020	Despesas com serviços profissionais	26	–		<b>26</b>	<b>–</b>	Item	2021	2020	Receitas financeiras	164	–	Rendimento de aplicação	164	–		<b>164</b>	<b>–</b>	Item	2021	2020	Resultado financeiro líquido	164	–	Item	2021	2020	Ativos financeiros avaliados pelo custo amortizado	4.466	1	Caixa e equivalentes	24	–	Contas a receber – partes relacionadas	4.466	1	Outros ativos	<b>4.570</b>	<b>1</b>	Item	2021	2020	Fornecedores	16.687	–	Fornecedores – partes relacionadas	73	–	Mútuo a pagar – partes relacionadas	123	1		<b>16.883</b>	<b>1</b>	Item	2021	2020	Caixa e caixa equivalentes (nota 7)	4.466	1	Contas a receber de clientes (nota 8)	24	–	Outros ativos	8	–		<b>4.570</b>	<b>1</b>
Quantidade de cotas	R\$																																																																													
Helixia TLFN Holding S.A.	24.847.548																																																																													
	<b>24.847.548</b>																																																																													
Item	2021	2020																																																																												
Despesas com serviços profissionais	26	–																																																																												
	<b>26</b>	<b>–</b>																																																																												
Item	2021	2020																																																																												
Receitas financeiras	164	–																																																																												
Rendimento de aplicação	164	–																																																																												
	<b>164</b>	<b>–</b>																																																																												
Item	2021	2020																																																																												
Resultado financeiro líquido	164	–																																																																												
Item	2021	2020																																																																												
Ativos financeiros avaliados pelo custo amortizado	4.466	1																																																																												
Caixa e equivalentes	24	–																																																																												
Contas a receber – partes relacionadas	4.466	1																																																																												
Outros ativos	<b>4.570</b>	<b>1</b>																																																																												
Item	2021	2020																																																																												
Fornecedores	16.687	–																																																																												
Fornecedores – partes relacionadas	73	–																																																																												
Mútuo a pagar – partes relacionadas	123	1																																																																												
	<b>16.883</b>	<b>1</b>																																																																												
Item	2021	2020																																																																												
Caixa e caixa equivalentes (nota 7)	4.466	1																																																																												
Contas a receber de clientes (nota 8)	24	–																																																																												
Outros ativos	8	–																																																																												
	<b>4.570</b>	<b>1</b>																																																																												

Sol PR Nova Esperança S.A.

CNPJ/MF nº 34.061.082/0001-04

Balanco Patrimonial – Em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)			
Ativo	Nota	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.090	1
Contas a receber partes relacionadas	8	24	–
Impostos a recuperar	9	1.749	–
Estoques		23	–
Instrumentos financeiros Derivativos		2	–
Outros ativos		347	–
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>5.235</b>	<b>1</b>
Investimento		250	–
Imobilizado	10	34.023	–
Intangível	11	969	5
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>35.242</b>	<b>5</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>40.477</b>	<b>6</b>

Demonstrações das Mutações no Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)						
	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Instrumentos Financeiros Derivativos	Lucros (Prejuízos) acumulados	Reservas	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1	–	–	–	–	1
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	16.885	–	–	–	16.885
Aumento de Capital	14.853	(8.589)	–	–	–	6.264
Instrumentos Financeiros Derivativos	–	–	2	–	–	2
Lucro líquido do exercício	–	–	–	123	–	123
Constituição de reserva de lucros	–	–	–	(88)	88	–
Constituição de reserva legal	–	–	–	(6)	6	–
Dividendos distribuídos	–	–	–	(29)	–	(29)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>14.854</b>	<b>8.296</b>	<b>2</b>	<b>–</b>	<b>94</b>	<b>23.246</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de reais)

**1. Contexto Operacional** – A companhia tem a denominação de Sol PR Nova Esperança S.A. (“Companhia”) e é uma sociedade por ações de capital fechado, que será regida pelo estatuto social (“Estatuto Social”) pela Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada de tempos em tempos (“Lei das Sociedades por Ações”) e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. A Companhia tem sua sede na Cidade de Alto Paraná, Estado do Paraná, Lot Lote 161, A, Remanescente 2, Gleba Anhuma, CEP 87.750.000, podendo abrir e fechar filiais, sucursais ou estabelecimentos de qualquer natureza, no País ou exterior, mediante autorização da Assembleia Geral. A Companhia por ações de capital fechado de propósito específico tem por objeto as seguintes atividades: (i) aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente; (ii) outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente; (iii) sublocação de imóveis de terceiros; (iv) manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para uso geral não especificados anteriormente; e (v) comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente. Para a consecução do objeto social, a Companhia poderá importar máquinas e equipamentos em geral, bem como quaisquer bens relacionados às atividades da Companhia. A Companhia terá duração por prazo indeterminado. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 24 de maio de 2022. **1.1. Efeitos da pandemia do Coronavírus (COVID-19)** Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou o coronavírus (COVID-19) como uma emergência de saúde global e em 11 de março de 2020, o surto foi declarado pela OMS como pandemia uma vez que o vírus se disseminou em todos os continentes. Desde o mês de março de 2020, até o final do mesmo ano, o cenário global foi marcado pelos desdobramentos da pandemia causada pelo COVID-19, e neste sentido a Companhia sempre esteve atenta e manteve monitoramento contínuo dos possíveis riscos que poderiam afetar suas operações e a segurança de seus colaboradores. A Companhia adotou medidas de segurança sanitária como o trabalho *home-office* rotativo para os departamentos administrativos enquanto que nos setores produtivos foram adotadas medidas de distanciamento e higiene. Outras medidas de segurança sanitária adotadas pela Companhia foram: aquisição de álcool em gel posicionados em pontos estratégicos da Companhia, entrega de kits individuais com máscaras de proteção e álcool em gel à todos os colaboradores, instalações de divisórias de acrílico nas mesas de trabalho e refeitório, auferição de temperatura de todos os colaboradores para entrada nas dependências da Companhia, apoio de equipe médica para monitoramento de profissionais contaminados, entre outros. A Companhia também avaliou possíveis cenários da crise nos negócios, e as projeções e desempenho no período não apresentam riscos para a continuidade dos negócios, tampouco houveram efeitos significativos decorrente da pandemia nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021. A Administração mantém o acompanhamento da evolução de todo o contexto econômico no Brasil e global da crise, visando adequar às operações de acordo com o andamento dos negócios.

**2. Base de preparação – a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias Companhias (Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis), em especial ao NBTG 1000 do Conselho Federal de Contabilidade que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC PME. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

**3. Moeda funcional e moeda de apresentação** – As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**4. Uso de estimativas e julgamentos** – A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para pequenas e médias Companhias – CPC PME (R1) requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte nota explicativa: • **Nota explicativa 12** – imposto de renda e contribuição social diferidos: reconhecimento mediante disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados. • **Nota explicativa 16** – reconhecimento e mensuração das provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude da saída de recursos.

**5. Base de mensuração** – As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

**6. Principais políticas contábeis** – A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. **a. Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado do exercício. **b. Instrumentos financeiros: (i) Instrumentos financeiros básicos:** A Companhia contabiliza os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos, de acordo com a Seção 11 do CPC PME (R1): • Caixa e equivalentes; • Contas a receber de clientes e outros ativos; • Fornecedores; e • Mútuo a pagar. **Ativos financeiros básicos:** Ativos financeiros básicos são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos ao custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia reconhece os instrumentos financeiros básicos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo finan-

Demonstrações do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)			
	Nota	2021	2020
<b>Lucro Bruto</b>		–	–
Despesas administrativas	16	(26)	–
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos operacionais</b>		<b>(26)</b>	<b>–</b>
Receitas financeiras	17	190	–
Despesas financeiras	17	(2)	–
<b>Resultado antes dos impostos Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>162</b>	<b>–</b>
Imposto de renda e contribuição social – correntes	12	(39)	–
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>123</b>	<b>–</b>

Demonstrações do Resultado Abrangente – Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)		
	2021	2020
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>123</b>	<b>–</b>
Outros resultados abrangentes	–	–
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>123</b>	<b>–</b>

de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. (i) **Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflète as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. (ii) **Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido:** O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, além do prejuízo fiscal acumulado. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão quem que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão que sua realização não seja mais provável. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço. **7. Caixa e equivalentes de caixa**

	2021	2020
Caixa e bancos	57	1
Aplicações financeiras	3.033	–
<b>3.090</b>	<b>–</b>	<b>–</b>

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos alta liquidez e prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa atender compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras referem-se substancialmente a aplicações em renda fixa, junto a instituições financeiras nacionais e são remuneradas por 99% da CDI (99% da CDI em 31 de dezembro de 2020).

8. Contas a receber Partes relacionadas			
	2021	2020	
Helixia Consultoria Ltda	24	–	
	24	–	

9. Impostos a recuperar			
	2021	2020	
IRRF s/ Aplicação financeira	12	–	
Pis e Cofins a compensar	1.737	–	
	1.749	–	
Circulante	1.749	–	
Não circulante	–	–	

10. Estoque			
	2021	2020	
Estoque	23	–	
	23	–	
Circulante	23	–	
Não circulante	–	–	

11. Imobilizado em andamento – a. Composição dos saldos				
	2021	2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios, construções e benfeitorias	506	–	506	–
Custos internos	194	–	194	–
Adiantamento a fornecedores estrangeiros	14.526	–	14.526	–
Máquinas e equipamentos	15.908	–	15.908	–
Edifícios, construções e benfeitorias	506	–	506	–
	34.023	–	34.023	–

(i) Movimentação do custo				
	2020	2021		
	Adi- cões	Bai- xas	Trans- ferência	2021
Edifícios, construções e benfeitorias	–	506	–	506
Custos internos	–	194	–	194
Adiantamento a fornecedores nacionais	–	2.889	–	2.889
Adiantamento a fornecedor estrangeiros	–	14.526	–	14.526
Máquinas e equipamentos	–	15.908	–	15.908
	–	34.023	–	34.023

12. Intangível em desenvolvimento				
a. Composição dos saldos				
	2021	2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Desenvolvimento de projeto	962	–	962	5
Máquinas e equipamentos	7	–	7	–
	969	–	969	5

(i) Movimentação do custo				
	2020	2021		
	Adi- cões	Bai- xas	Trans- ferência	2021
Desenvolvimento de projeto	5	962	–	962
Máquinas e equipamentos	–	7	–	7
	5	964	–	969

13. Imposto de renda e contribuição social – a. Reconciliação da alíquota efetiva: A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:				
	2021	2020		
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	162	–		
Imposto de renda e contribuição social – alíquota nominal combinada (34%)	(55)	–		
Eleitos líquido decorrentes de (adições) exclusões permanentes	–	–		
Compensações do prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social	162	–		
Imposto de renda e contribuição social corrente	(39)	–		
	123	–		
Alíquota efetiva	(24%)	–		

14. Fornecedores				
	2021	2020		
Fornecedores – nacional	15.720	–		
Fornecedores – partes relacionadas (nota 14)	73	–		
	15.793	–		

**15. Partes relacionadas** – Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e

Demonstrações dos fluxos de caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)		
	2021	2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>162</b>	<b>–</b>
Ajustes de:		
Imposto de renda e contribuição social corrente	(39)	–
	123	–
<b>Variações em:</b>		
Contas a receber	(24)	–
Estoques	(23)	–
(347) (1.749) Outros ativos	(347)	–
Impostos a recuperar	(1.749)	–
29 Fornecedores	15.793	–
(23) (347) Tributos a recolher	1.283	–
Dividendos a pagar	29	–
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>15.085</b>	<b>–</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(37)	–
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>15.048</b>	<b>–</b>

Fluxo de caixa das atividades de investimento		
	2021	2020
Aquisição de imobilizado e intangível	(34.987)	(5)
Aumento de capital	14.853	1
AFAC	8.296	–
Participação em Coligadas	(250)	–
<b>Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento</b>	<b>(12.088)</b>	<b>(4)</b>

Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
	2021	2020
Captação de mútuo com partes relacionadas – principal	516	5
Pagamento de mútuo com partes relacionadas – principal	(387)	–
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>129</b>	<b>5</b>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.089</b>	<b>1</b>
No início do exercício	1	–
No final do exercício	3.090	1
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.089</b>	<b>1</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

sua coligada e controladora. a. Composição dos saldos a pagar Fornecedores		
	2021	2020
Helixia Consultoria Ltda	73	–
	73	–

Mútuos a pagar		
	2021	2020
Voltaia Energia do Brasil Ltda	124	–
	124	–

Circulante Não circulante O saldo a pagar de mútuo com a Sol PR Nova Esperança S.A. tem vencimento de 5 anos após a liberação do recurso. A taxa de juros é de 1% a.a.+ CDI. **b. Controladora e parte controladora final:** Em 31 de dezembro de 2021, a controladora direta da Companhia é a Helixia TLFN Holding S.A.

16. Patrimônio Líquido – a. Capital Social: Em 31 de dezembro de 2021 o capital social está representado por 14.854.034 cotas com valor nominal de R\$ 1 (um real), com a seguinte participação:		
	Quantidade de cotas	R\$
Helixia TLFN Holding S.A.	14.854.034	14.854
	14.854.034	14.854

17. Despesas administrativas e gerais			
	2021	2020	
Despesas com serviços profissionais	26	–	
	26	–	

18. Resultado financeiro líquido			
	2021	2020	
<b>Receitas financeiras</b>			
Rendimento de aplicação	190	–	
	190	–	

Despesas financeiras			
	2021	2020	
IOF	(2)	–	
	(2)	–	
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>188</b>	<b>–</b>	

**19. Instrumentos financeiros** – A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos e risco. As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco descritos na nota explicativa nº 24.

Classificação dos instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como ativos e passivos pelo custo amortizado, conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias.			
	2021	2020	
<b>Ativos financeiros avaliados pelo custo amortizado</b>			
Caixa e equivalentes	3.090	1	
Contas a receber – partes relacionadas	24	–	
Outros ativos	349	–	
	3.463	1	

Passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado			
	2021	2020	
Fornecedores	15.720	–	
Fornecedores – partes relacionadas	73	–	
Mútuo a pagar – partes relacionadas	124	5	
	15.917	5	

**20. Gerenciamento de riscos** – A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito • Risco de liquidez • Risco de mercado • Risco operacional: As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. (

**Sol PR Loanda S.A.**

CNPJ/MF nº 33.421.628/0001-10

Balanco Patrimonial – Em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)					Demonstrações do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)					Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)					
Ativo	Nota	2021	2020		Nota	2021	2020		Nota	2021	2020		2021	2020	
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.554	1												
Contas a receber partes relacionadas	8	19	–												
Impostos a recuperar	9	434	–												
Outros ativos		284	–												
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>6.291</b>	<b>1</b>												
Imobilizado	10	15.391	–												
Intangível	11	866	24												
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>16.257</b>	<b>24</b>												
<b>Total do ativo</b>		<b>22.548</b>	<b>25</b>												
<i>As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras</i>					<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras</i>					<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras</i>					
Demonstrações das Mutações no Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)					Demonstrações do Resultado Abrangente – Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)					Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)					
Saldo em 31 de dezembro de 2020	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucros (Prejuízos) acumulados	Reservas	Total do patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Outros resultados abrangentes	Total do resultado abrangente do exercício	Caixa e equivalentes de caixa	Outros ativos	Outros resultados	Fluxo de caixa líquido proveniente das (nas) atividades operacionais	Fluxo de caixa líquido proveniente das (nas) atividades de investimento	Fluxo de caixa líquido proveniente das (nas) atividades de financiamento	
1	4.833	–	(1.706)	–	3.127	119	–	119	119	–	–	3.652	1	–	
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	14.932	–	–	14.932	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
Aumento de Capital	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
Constituição de reserva de lucros	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
Constituição de reserva legal	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
Dividendos distribuídos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>4.834</b>	<b>13.226</b>	<b>–</b>	<b>91</b>	<b>18.151</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras</i>					<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras</i>					<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras</i>					
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de reais)															
<b>1. Contexto Operacional</b> – A companhia tem a denominação de Sol PR Loanda S.A. (“Companhia”) e é uma sociedade por ações de capital fechado, que será regida pelo estatuto social (“Estatuto Social”) pela Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada de tempos em tempos (“Lei das Sociedades por Ações”) e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. A Companhia tem sua sede na Cidade de Loanda, Estado do Paraná, na Rodovia PR 182, Km 01, s/n, saída para trevo de Nova Londrina CEP 87900-000, podendo abrir e fechar filiais, sucursais ou estabelecimentos de qualquer natureza, no País ou exterior, mediante autorização da Assembleia Geral. A Companhia por ações de capital fechado de propósito específico tem por objeto as seguintes atividades: (i) aluguel de outras máquinas e equipamentos de geração de energia por fonte solar; (ii) outras atividades de serviços de geração de energia por fonte solar; (iii) sublocação de imóveis de terceiros; (iv) manutenção e reparação de máquinas e equipamentos de geração de energia por fonte solar; e (v) comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos de geração de energia por fonte solar. A Companhia terá duração por prazo indeterminado. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 24 de maio de 2022. <b>1.1. Efeitos da pandemia do Coronavírus (COVID-19)</b> Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou o coronavírus (COVID-19) como uma emergência de saúde global e em 11 de março de 2020, o surto foi declarado pela OMS como pandemia uma vez que o vírus se disseminou em todos os continentes. Desde o mês de março de 2020, até o final do mesmo ano, o cenário global foi marcado pelos desdobramentos da pandemia causada pela COVID-19, e neste sentido a Companhia sempre esteve atenta e manteve monitoramento contínuo dos possíveis riscos que poderiam afetar suas operações e a segurança de seus colaboradores. A Companhia adotou medidas de segurança sanitária como o trabalho <i>home-office</i> rotativo para os departamentos administrativos enquanto que nos setores produtivos foram adotadas medidas de distanciamento e higiene. Outras medidas de segurança sanitária adotadas pela Companhia foram: aplicação de álcool em gel posicionados em pontos estratégicos da Companhia, entrega de kits individuais com máscaras de proteção e álcool em gel à todos os colaboradores, instalações de divisórias de acrílico nas mesas de trabalho e refeitório, auferição de temperatura de todos os colaboradores para entrada nas dependências da Companhia, apoio de equipe médica para monitoramento de profissionais contaminados, entre outros. A Companhia também avaliou possíveis cenários da crise nos negócios, e as projeções e desempenho no período não apresentaram riscos para a continuidade dos negócios, tampouco houberam efeitos significativos decorrente da pandemia nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021. A Administração manteve o acompanhamento da evolução de todo o contexto econômico no Brasil e global da crise, visando adequar às operações de acordo com o andamento dos negócios. <b>2. Base de preparação – a. Declaração de conformidade</b> – As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias Companhias (Pronunciamento técnico CPC PME (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis), em especial ao NBTG 1000 do Conselho Federal de Contabilidade que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC PME. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. <b>3. Moeda funcional e moeda de apresentação</b> – As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. <b>4. Uso de estimativas e julgamentos</b> – A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para pequenas e médias Companhias – CPC PME (R1) requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas na seguinte nota explicativa: <b>• Nota explicativa 12</b> – imposto de renda e contribuição social diferidos: reconhecimento mediante disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados. <b>• Nota explicativa 16</b> – reconhecimento e mensuração das provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude da saída de recursos. <b>5. Base de mensuração</b> – As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. <b>6. Principais políticas contábeis</b> – A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. <b>a. Transações em moeda estrangeira:</b> Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado do exercício. <b>b. Instrumentos financeiros: (i) Instrumentos financeiros básicos:</b> A Companhia contabiliza os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos, de acordo com a Seção 11 do CPC PME (R1): • Caixa e equivalentes; • Contas a receber de clientes e outros ativos; • Fornecedores; e • Mútuo a pagar. <b>Ativos financeiros básicos:</b> Ativos financeiros básicos são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos ao custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia reconhece os instrumentos financeiros básicos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao															
recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Os ativos financeiros básicos abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros ativos. <b>Caixa e equivalentes de caixa:</b> Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo. <b>Passivos financeiros básicos:</b> A Companhia reconhece inicialmente os passivos financeiros na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. Os passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, e mútuo a pagar – partes relacionadas. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. <b>c. Ativo imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:</b> Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> ), e quando necessário custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O <i>software</i> comprado que é parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado com parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e têm seu valor líquido registrado no resultado como outras receitas ou despesas. <b>(ii) Custos subsequentes:</b> Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. <b>(iii) Depreciação:</b> Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A Companhia utiliza para fins de depreciação as taxas fiscais vigentes para o exercício corrente e comparativo. Terrenos não são depreciados. <b>Taxa de depreciação em anos</b>															
Imóveis 25 Máquinas e equipamentos 10 Instalação industrial 10 Ferramentas 10 Móveis e utensílios 10 Veículos 5 Equipamentos de informática 5 Beneficiárias em propriedades de terceiros 5 <b>d. Estoques:</b> Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é valorizado pelo custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. <b>e. Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) (i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)</b> Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica a reversão da perda do valor, a diminuição na perda do valor é revertida e registrada no resultado. <b>(ii) Ativos não financeiros:</b> Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não são os estoques são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável. Perdas de valor recuperável são reconhecidas no resultado. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não identificou riscos relacionados a recuperabilidade de seus ativos não financeiros. <b>f. Provisões:</b> Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. A provisão para processos judiciais é constituída pela Administração no momento em que a Companhia, com o auxílio de seus assessores jurídicos, classifica como provável a expectativa de perda desses processos. <b>g. Receita operacional:</b> A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada contrato de venda. A transferência normalmente ocorre quando o produto é entregue no estabelecimento do cliente ou quando é retirado pelo cliente nas dependências da Companhia. <b>h. Receitas e despesas financeiras:</b> As receitas financeiras abrangem basicamente variação cambial ativa e descontos obtidos. As despesas financeiras abran-															
gem basicamente, variação cambial passiva e juros sobre mútuos. <b>i. Imposto de renda e contribuição social:</b> O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. <b>(f) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente:</b> A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. <b>(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido:</b> O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, além do prejuízo fiscal acumulado. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão que quem seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão que sua realização não seja mais provável. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data do balanço. <b>7. Caixa e equivalentes de caixa</b>															
Caixa e bancos 52 Aplicações financeiras 5.502 2021 2020 52 1 5.502 – 5.554 1															
A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos alta liquidez e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa atender compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras referem-se substancialmente a aplicações em renda fixa, junto a instituições financeiras nacionais e são remuneradas por 99% da CDI (99% da CDI em 31 de dezembro de 2020). <b>8. Contas a receber Partes relacionadas</b>															
Helixia Consultoria Ltda 19 2021 2020 19 – 19 – 434 – – 1 434 1 434 1															
<b>9. Impostos a recuperar</b>															
Pis e Cofins a compensar 434 IRPJ e CSLL a compensar 434 2021 2020 434 – – 1 434 1															
Circulante 434 Não circulante – 2021 2020 434 – – –															
<b>10. Imobilizado em andamento – a. Composição dos saldos</b>															
Depreciação Custo acumulada Líquido Líquido															
Edifícios, construções e beneficiárias 419 – 419 – Custos internos 154 – 154 – Adiantamento a fornecedores nacionais 2.257 – 2.257 – Adiantamento a fornecedores estrangeiros 8.302 – 8.302 – Máquinas e equipamentos 4.259 – 4.259 – 15.391 – 15.391 –															
<b>(i) Movimentação do custo</b>															
Movimentação Adi- Bai- Trans- 2020 ções xas ferência 2021															
Edifícios, construções e beneficiárias – 419 – – 419 Custos internos – 154 – – 154 Adiantamento a fornecedores nacionais – 2.257 – – 2.257 Adiantamento a fornecedores estrangeiros – 8.302 – – 8.302 Máquinas e equipamentos – 4.259 – – 4.259 – 15.391 – – 15.391															
<b>11. Intangível em desenvolvimento – a. Composição dos saldos</b>															
Depreciação Custo acumulada Líquido Líquido															
Desenvolvimento de projeto 866 – 866 24 866 – 866 24															
<b>(i) Movimentação do custo</b>															
Movimentação Adi- Bai- Trans- 2020 ções xas ferência 2021															
Desenvolvimento de projeto 2020 842 – – 866 24 842 – – 866															
<b>12. Imposto de renda e contribuição social – a. Reconciliação da alíquota efetiva:</b> A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:															
Resultado antes do IRPJ e da contribuição social 157 – Imposto de renda e contribuição social – alíquota nominal combinada (34%) (53) – Efeitos líquido decorrentes de (adições) exclusões permanentes – – Compensações do prejuízo fiscal acumulado e base negativa de contribuição social – – Imposto de renda e contribuição social corrente 157 – 119 – (24%) – 2021 2020 4.203 – 58 – 4.261 –															
<b>14. Partes relacionadas</b> – Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e															
sua coligadas e controladora. <b>a. Composição dos saldos a pagar</b>															
Fornecedores 2021 2020 Helixia Consultoria Ltda 58 – 58 – Mútuos a pagar 2021 2020 Voltaíia Energia do Brasil Ltda 98 23 98 23 Circulante 98 – Não circulante – 23															
O saldo a pagar de mútuo com Sol PR Loanda SPE S.A. tem vencimento de 5 anos após a liberação do recurso. A taxa de juros é de 1% a.a.+ CDI. <b>b. Controladora e parte controladora final:</b> Em 31 de dezembro de 2021, a controladora direta da Companhia é a Helixia TLFN Holding S.A.. <b>15. Patrimônio Líquido – a. Capital Social:</b> Em 31 de dezembro de 2021 o capital social está representado por 4.834.090 cotas com valor nominal de R\$ 1 (um real), com a seguinte participação:															
Quantidade de cotas R\$ Helixia TLFN Holding S.A. 4.834.090 4.834 4.834.090 4.834															
<b>16. Despesas administrativas e gerais</b>															
Despesas com serviços profissionais 28 – 28 –															
<b>17. Resultado financeiro líquido</b>															
Receitas financeiras 2021 2020 Rendimento de aplicação 185 – 185 –															
<b>Despesas financeiras</b>															
Resultado financeiro líquido 185 –															
<b>18. Instrumentos financeiros</b> – A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos e risco. As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco descritos na nota explicativa nº 19. <b>Classificação dos instrumentos financeiros:</b> Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como ativos e passivos pelo custo amortizado, conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias.															
2021 2020															
<b>Ativos financeiros avaliados pelo custo amortizado</b>															
Caixa e equivalentes 5.554 – Contas a receber – partes relacionadas 19 – Outros ativos 286 – 5.859 –															
<b>Passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado</b>															
Fornecedores 4.203 – Fornecedores – partes relacionadas 58 – Mútuo a pagar – partes relacionadas 99 – 4.360 –															
<b>19. Gerenciamento de riscos</b> – A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito • Risco de liquidez • Risco de mercado • Risco operacional: As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. <b>(i) Risco de crédito:</b> Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adotou como prática a análise das situações financeira e patrimonial, assim como acompanhamento permanente das posições em aberto. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista que a Companhia efetua uma rigorosa análise de crédito de seus clientes. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, na data da demonstração financeira.															
2021 2020															
Caixa e caixa equivalentes (nota 7) 5.554 – Contas a receber de clientes (nota 8) 19 – Outros ativos 286 – 5.859 –															
<b>(ii) Risco de liquidez:</b> Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou como outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. Risco de mercado: O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo, otimizar o retorno. <b>Risco cambial:</b> A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as contas a pagar a fornecedores são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). <b>(iii) Risco operacional:</b> Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Companhia. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.															
Aurelien Patrick Maudonnet – Diretor Hans Maria Bart Vander Velpen – Secretário Youssef Lopes Mahmud – Contador CRC 127.548/O-RJ															

TURVO ENERGIA S.A.  
CNPJ/MF N.º 10.890.065/0001-03 | NIRE 41300077681  
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2022.  
DATA, HORA E LOCAL: Em 28 de abril de 2022, às 10 horas, na sede social da Companhia, localizada na Rua Piquiri, 829, sala 02, Rebouças, Município de Curitiba, Estado do Paraná.  
CONVOCAÇÃO: Dispensada, face à presença de acionistas representando a totalidade do capital social, nos termos do art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76. PRESENÇA: Acionista única, detentora de ações que representam 100% (cem por cento) do capital social com direito a voto da Companhia: CESBÉ PARTICIPAÇÕES S.A., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 09.438.590/0001-03, com sede na Rua João Negrão, 2226, primeiro andar, em Curitiba, Paraná, registrada na Junta Comercial do Paraná sob nº 41300074593, conforme registrado e certificado pela mesa mediante assinaturas no Registro de Presença de Acionistas. MESA: Foram indicados para conduzir a Assembleia: o Sr. Carlos de Loyola e Silva – Presidente da Mesa; e o Sr. Angelo Augusto Alves Filho – Secretário. PUBLICAÇÕES PRÉVIAS: as Demonstrações Financeiras, o relatório da administração e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, foram publicados no Jornal Indústria & Comércio, edição do dia 25 de abril de 2022, pág. 19, nas versões impressa e digital. ORDEM DO DIA: (i) Tomar as contas da administração, examinar, discutir e votar a aprovação das demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (iii) Fixar a remuneração global anual da administração para o exercício de 2022. DELIBERAÇÕES: Após o exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia e dos respectivos documentos apresentados, a acionista única deliberou o seguinte: (\*) Preliminarmente, a acionista única aprovou a redação da presente ata em forma de sumário, nos termos do art. 130, §1º da Lei das S.A.; (i) Após devidamente examinados e discutidos o relatório da administração, as demonstrações financeiras, o parecer emitido pelo auditor independente, relativas ao exercício social de 2021, os mesmos foram aprovados sem ressalvas; (ii) Considerando as demonstrações financeiras aprovadas no item (i) supra, foi aprovada a seguinte destinação para o Lucro Líquido da Companhia, referente ao exercício social de 2021, no montante R\$ 9.048.311,92: (ii.1) Não será constituída a Reserva Legal, pois esta conta já atingiu o limite de 20% do capital social, conforme disposto no caput do artigo 193 da Lei 6.404/1976; (ii.2) Distribuição de Dividendos Obrigatórios, no montante de R\$ 2.262.077,98; (b.3) Destinar o saldo remanescente como Dividendos Complementares no montante de R\$ 6.786.233,94, passando o total de Dividendos a serem distribuídos aos acionistas para R\$ 9.048.311,92; (iii) Foi fixada a remuneração global máxima para os Diretores, para o período desta Assembleia até a próxima Assembleia Geral Ordinária de 2023, em no máximo R\$ 10.000,00 (dez mil reais), valor que poderá ser corrigido se fatores supervenientes ocorrerem, e será distribuído entre os seus membros, de acordo com as suas funções. ENCERRAMENTO, LAVRATURA E LEITURA DA ATA: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, da qual foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, é assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa. Certifico que a presente Ata é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. (as.) Carlos de Loyola e Silva, presidente; e Angelo Augusto Alves Filho, secretário. Curitiba, 28 de abril de 2022. Registrada na Junta Comercial do Paraná em 02/06/22 sob nº 20223156647.



As publicações acima foram realizadas e certificada no dia 06/06/2022

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal Indústria & Comércio ou acesse através do link: <https://www.diarioinduscom.com.br/conteudo/publicidade-legal>



# FAÇA SUA ASSINATURA!

## LIGUE: (41) 3333-9800



# DIÁRIO INDÚSTRIA & COMÉRCIO